

# SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: OS DESAFIOS DA PROFISSÃO

SUPERVISION AND EDUCATIONAL GUIDANCE: The challenges of the profession

Esp. Sergio Ricardo de Almeida Santos<sup>1</sup>

## RESUMO

Este artigo científico apresenta uma edição dedicada aos desafios da rotina da supervisão e orientação educacional. Primeiro, busca situar o contexto que levou a abordagem da supervisão e orientação, a seguir, é esclarecido como a adesão a essa atividade envolve mudanças significativas no treinamento do profissional e no papel que ele desempenha em sua profissão. E finalmente, destaca sua contribuição para resolver os problemas, ora supervisionando e ora orientando docentes e discentes respectivamente, em um contexto dinâmico de mudanças socioeconômicas. E como a nossa sociedade contemporânea está passando por uma importante transição, e essa transformação questiona o conceito de cidadania, a participação na vida escolar tem registrado como objetivo proporcionar aos alunos uma cultura política, assim como adquirir as atitudes e valores considerados necessários para a vida em sociedade, e então participar ativamente da gestão e regulação da vida coletiva, começando com o da escola. Enquanto o objetivo perseguido pelos docentes é adquirir o conhecimento e dominar as habilidades que lhe permitirão aplicar o programa proposto pela instituição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Supervisão; Orientação; Educação; Cidadania

## ABSTRACT

This scientific article presents an issue dedicated to the challenges of routine educational supervision and guidance. First, it seeks to situate the context that led to the approach of supervision and guidance, then it clarifies how adherence to this activity involves significant changes in the training of professionals and the role they play in their profession. And finally, it highlights their contribution to solving problems, sometimes supervising and sometimes guiding teachers and students respectively, in a dynamic context of socio-economic changes. And as our contemporary society is undergoing a major transition, and this transformation questions the concept of citizenship, participation in school life has been recorded as aiming to provide students with a political culture, as well as acquiring the attitudes and values considered necessary for life in society, and then actively participating in the management and regulation of collective life, starting with that of the school. While the objective pursued by teachers is to acquire the knowledge and master the skills that will enable them to apply the program proposed by the institution.

**KEYWORDS:** Supervision; Guidance; Education; Citizenship

<sup>1</sup> Docente; Colégio Militar de Curitiba; [sergioricardo.topografo@gmail.com](mailto:sergioricardo.topografo@gmail.com)



## 1. INTRODUÇÃO

Não é surpreendente notar que a qualidade da educação é uma fonte de grande preocupação na sociedade atual. Nosso sistema educacional está em constante evolução e em constante mudança, a fim de proporcionar educação adequada ao maior número possível de cidadãos. As ferramentas de gerenciamento usadas para executar esta tarefa devem ser eficientes e eficazes. E por isso, muitos profissionais e teóricos do mundo da educação concordam que a aplicação de um excelente processo de supervisão e orientação pedagógica contribui muito para a qualidade do ensino.

### **Conceitos relacionados a supervisão e orientação escolar**

a) São como todas as operações críticas (observação, análise, julgamento, intervenção) pelas quais uma pessoa em situação de responsabilidade visa melhorar a qualidade do ato profissional das pessoas pelas quais é responsável, de modo a garantir a maior consistência possível entre padrões e práticas.

b) As funções visam melhorar o aprendizado e o ensino, exercidas em primeiro lugar no contexto de uma relação de ajuda e apoio direto ao professor, ou seja, a supervisão e a orientação escolar são feitas com cuidado para monitorar ou controlar as atividades dos alunos e do professor em uma escola em relação às instruções oficiais para alcançar os objetivos desejados.

c) As análises feitas por estes profissionais são baseadas em uma atividade educacional, e destinam-se a detectar problemas relacionados à consecução de um objetivo a ser resolvido ou a reduzir os problemas inicialmente identificados ou não.

d) Tanto o supervisor, como o orientador precisam realizar um acompanhamento contínuo, uma revisão ou monitoramento periódico por meio da gestão de um programa em execução para garantir que a provisão de recursos de todos os tipos, o planejamento de atividades e operações, os objetivos estabelecidos no início e as demais operações necessárias ocorrem de maneira eficiente, levando em consideração o plano pré-estabelecido.

Assim, no contexto deste estudo, a supervisão pedagógica e a orientação escolar são definidas como qualquer atividade de relacionamento de ajuda destinada a melhorar o processo de ensino / aprendizagem.



## 2. METODOLOGIA

### Princípios da Supervisão e Orientação de Ensino

Um dos objetivos principais da supervisão e da orientação de ensino é garantir a conquista da missão, tanto do conselho escolar como do estabelecimento de ensino, cujas atividades devem ter como objetivo o sucesso educacional dos alunos.

Podemos apontar como os principais objetivos destas tarefas as seguintes ações: apoiar o corpo docente na execução de suas tarefas educacionais; controlar o nível de aplicação dos programas de estudo; fomentar o desenvolvimento de uma relação de confiança entre o supervisor e o supervisionado; criar um clima propício à animação dinâmica das equipes escolares; coletar e avaliar os efeitos das atividades de intervenção das equipes de estabelecimento; diagnosticar as necessidades de treinamento ou desenvolvimento do corpo docente; desenvolver nos funcionários um sentimento de pertencer à sua organização; e permitir que cada professor dê o melhor de si e se realize plenamente na sua função.

E para o sucesso, não podemos abrir mãos de alguns princípios como: o papel do supervisor e do orientador pedagógico é essencial para garantir a qualidade do ensino, e consiste em fornecer uma visão crítica conjunta, com vistas a melhorar a ação pedagógica; a supervisão e a orientação educacional são um processo e, portanto, envolve abordagem, estratégias e ferramentas. E elas dizem respeito as ações relacionadas ao ensino, planejamento, implementação, avaliação, prestação de serviços complementares, e especificamente aos alunos.

A supervisão favorece um modo de comunicação flexível e direto entre o supervisor e o supervisionado, assim como a orientação assiste ao orientado. Porém, este método de comunicação é rigoroso e autêntico.

Para o bom andamento desse processo, é necessário que as relações profissionais sejam marcadas por confiança, credibilidade e respeito pelos papéis uns dos outros. Podemos, também, apontar o feedback sobre a qualidade do processo de ensino / aprendizagem como uma das partes integrante e essencial da supervisão e orientação escolar.

Assim, em especial para os professores, o retorno deve levar em consideração um equilíbrio de pontos fortes e fracos da atividade supervisionada, e o resultado do seu impacto no processo de ensino / aprendizagem.



## As Abordagens da Supervisão Escolar

Os profissionais fazem uma análise das práticas de ensino, analisa os diferentes métodos e técnicas de ensino aprendizagem, e devem garantir a implementação de novas abordagens educacionais. Isso envolve ir a campo para garantir a eficácia e a qualidade do ensino.

A atividade de acompanhamento consiste em supervisionar e fornecer documentos para a consecução dos objetivos. Geralmente, esta atividade consiste em apresentar lições de modelo ou de demonstração, podendo ainda corrigir certas deficiências ou falhas, tanto no nível dos alunos quanto dos professores.

Na verdade, toda supervisão consiste em segurar o espelho diante de si, para que possamos ver em campo o que estamos fazendo quando ensinamos.

Essas funções baseiam-se em um relacionamento recíproco com o professor, pois precisam trabalhar juntos como colaboradores. Assim, esses profissionais são forçados a desempenhar um papel duplo, um papel de facilitador e um papel de avaliador. É bom observarmos que essas ações não são específicas da supervisão de professores e dos alunos, mas estão presentes em todas as esferas de emprego e em todas as profissões. No entanto, envolvendo o professor em seu processo, pode melhorar ainda mais.

Para implementar estratégias através de um processo sistemático para a melhoria, eficiência e desenvolvimento de uma atmosfera de colegialidade, é necessário um esforço de grupo. A abordagem da supervisão por pares requer certas práticas, como: determinar os objetivos, ter uma visão geral, elaborar indicadores, desenvolver ou adaptar instrumentos (com uma linguagem comum), treinamento em avaliação (em levando em consideração os instrumentos desenvolvidos) garantindo validade, garantindo fidelidade, participando da análise e interpretação dos dados coletados e planejando melhorias (a fim de garantir ações de monitoramento e direcionamento).

A supervisão visa melhorar as habilidades dos professores para cooperar com o ensino através da compreensão de práticas, avaliação, conhecimento ou melhoria de uma determinada situação. E entre as consequências ligadas a essa atividade, podemos citar: melhorar a compreensão do conteúdo e metodologia, descartar práticas não produtivas, incorporar melhores procedimentos, avaliar todas as fases do programa de ensino e fazê-lo com mais atenção, além de fornecer e compartilhar informações com



colegas, estimular o crescimento intelectual e revitalizar a prática de todos os personagens da educação.

### **As Abordagens da Orientação Escolar**

Estudos apontam que ensino de qualidade através de uma orientação sinérgica, contribui muito para os trabalhos dos professores, melhorando a maneira como eles aplicam suas técnicas de ensino, o que leva a um aumento na taxa de sucesso acadêmico, na medida em que essa taxa é grandemente influenciada pelo nível de aptidão dos professores.

Em outras palavras, a orientação pedagógica auxilia na melhoria do corpo docente e isso contribui para o sucesso acadêmico dos alunos, e esse trabalho influencia indiretamente na taxa de sucesso dos alunos.

Além disso, promove a integração, a solidariedade que é a transmissão da cultura. Quem nunca ouviu falar que, graças a um excelente professor, aprendemos mais?

Por outro lado, não se deve esquecer que a obtenção de uma educação de qualidade não é o único fator que contribui para o sucesso acadêmico. Uma forte orientação educacional individualizada, em seu papel, tem várias facetas:

a) Um papel de controle e apoio de pessoas que precisam de seu conselho, mas que na maioria das vezes enfrentam problemas muito difíceis no dia a dia. Ele intervirá temporariamente, para não dizer muito raro, em relação a um problema específico ou no contexto de um estado geral. Isso pressupõe um certo "know-how" específico para todos os ambientes educacionais, mas que o orientador terá que dominar muito bem, dada a natureza esporádica de sua ação.

b) A segunda parte de sua ação é um papel catalisador e estimulante no âmbito do início de uma decisão inovadora. Lá, ele terá que indicar os caminhos das ações tomadas, analisar as dificuldades, interpretar a relutância e convencer. Para isso, deve estimular e apoiar, transmitir entusiasmo, vontade de fazer e convicção dos "méritos" da inovação ou da mudança decidida.

c) O orientador pedagógico deve, portanto, ao mesmo tempo e ao mesmo tempo, estimular e apoiar os alunos durante intervenções de curto prazo, muitas vezes em condições difíceis.



Para obter bons resultados, o processo de orientação educacional deve ser realizado em um contexto de colegialidade entre os diferentes atores. Ou seja, o orientador não deve impor nada à pessoa que está sendo orientada. Decisões importantes devem ser tomadas de comum acordo. Na prática, no entanto, muitas vezes acontece que um clima diferente é criado. Nesse caso, não é mais um relacionamento chamado "coaching", mas um "professor para aluno"; o que não alcança os resultados desejados.

Podemos, portanto, concluir que o processo de orientação educacional é promissor, mas requer atenção particular em sua aplicação; daí a importância de exigir treinamento para orientadores experientes.

### 3. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante este trabalho, tratou-se das condições que permitem uma gestão adequada da supervisão pedagógica dos ciclos do ensino fundamental e médio: a coesão entre os diferentes modelos aplicados, a formação dos diretores responsáveis por eles e o tempo necessário para seu funcionamento.

A gestão do processo de supervisão educacional é eficiente no sentido de que sempre haverá espaço para melhorias?

Nosso sistema educacional treina uma grande variedade de especialistas e teóricos, mas sempre pode treinar mais e melhor. Estar satisfeito com a situação atual é ao mesmo tempo sábio e perigoso, na medida em que podemos nos sentar em nossos louros ou, inversamente, desencantar-nos desejando o que não podemos alcançar.

### 4. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ALMEIDA, C L. S. A Criação De Um Espaço Pedagógico Que Cultive A Ética Da Vida. Prospectiva. **Revista de Orientação Educacional**. Porto Alegre, v. 3, n. 27, p. 9-12, 2002.

CURY, A. **Pais brilhantes – professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

LIMA, E. C. **Refletindo políticas públicas e educação**. In: Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola. São Paulo: Cortez Editora, 2006.



PASCOAL, M; HONORATO, E. C.; ALBUQUERQUE, F. A. de. O orientador educacional no Brasil. **Educação em Revista**, n.47, 2008.

SILVA, N. S. F. **Supervisão educacional: uma reflexão crítica**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

